

**Cristo como Aquele
que tem toda autoridade no céu e na terra**

Leitura bíblica: Mt 7:29; 21:24; Lc 5:24; Rm 9:21-22; Hb 13:17

I. Precisamos ter a definição de *autoridade* – Mt 7:29:

- A. A melhor definição de *autoridade* é “o poder ou direito de dar ordens, tomar decisões e impor obediência, muitas vezes decorrente de uma posição de poder ou perícia”.
- B. Na Bíblia, *autoridade* é “o direito moral de exercer poder, o qual é, por fim, derivado de Deus e se origina com Deus”.

II. Deus é a autoridade suprema; Ele tem toda autoridade – Rm 9:21-22:

- A. A autoridade de Deus representa o próprio Deus; o poder de Deus representa somente as obras de Deus – Mt 21:24; Lc 5:24.
- B. A autoridade de Deus é, na verdade, o próprio Deus; a autoridade resulta do próprio ser de Deus – Ap 22:1.
- C. Toda autoridade (espiritual, posicional e governamental) deriva de Deus – 2Co 10:8; 13:10; Jo 19:10-11; Gn 9:6.
- D. Quando tocamos a autoridade de Deus, tocamos o próprio Deus – Is 6:1-5:
 - 1. Encontrar a autoridade de Deus é o mesmo que encontrar Deus – Am 4:12.
 - 2. Ofender a autoridade de Deus é o mesmo que ofender o próprio Deus.
- E. Em nosso relacionamento com Deus, nada é mais importante do que tocar a autoridade – At 9:5; Mt 11:25.
- F. Conhecer a autoridade é uma revelação interior, e não um ensinamento exterior – At 22:6-16.
- G. Somente Deus é a autoridade direta para o homem; todas as outras autoridades são autoridades indiretas: autoridades representantes, autoridades delegadas, designadas por Deus – Dn 4:32, 34-37:
 - 1. Somente quando encontramos a autoridade de Deus é que podemos submeter-nos às autoridades delegadas que Deus designa – Mt 28:18; Hb 13:17; 1Pe 5:5.
 - 2. Deus exige que nos submetamos não somente a Ele, mas a todas as autoridades delegadas – Rm 13:1-7; 2Co 10:8; 13:10; Hb 13:17.
 - 3. Aqueles que não se submetem à autoridade indireta de Deus não podem submeter-se à autoridade direta de Deus.
 - 4. Deus quer que nos submetamos à autoridade indireta (autoridades delegadas), a fim de que recebamos suprimento espiritual.
- H. Todos nós devemos encontrar a autoridade, ser restringidos por Deus e ser guiados pela Sua autoridade delegada – Is 37:16; Fp 2:12; Hb 13:17.

III. Há dois grandes princípios no universo: a autoridade de Deus e a rebelião de Satanás; a única controvérsia entre Deus e Satanás diz respeito à autoridade – At 26:18; Cl 1:13:

- A. A rebelião é negar a autoridade de Deus e rejeitar o governo de Deus:
 - 1. Satanás era originalmente um arcanjo criado por Deus, mas devido ao seu orgulho ele se exaltou, violou a soberania de Deus, rebelou-se contra Deus,

tornou-se adversário de Deus e estabeleceu o seu próprio reino – Is 14:12-14; Ez 28:2-19; Mt 12:26.

2. Quando pecou, o homem rebelou-se contra Deus, negou a autoridade de Deus e rejeitou o governo de Deus; em Babel, os homens rebelaram-se coletivamente contra Deus para abolir a autoridade de Deus da terra – Gn 3:1-6; 11:1-9.
- B. Apesar de Satanás ter-se rebelado contra a autoridade de Deus e apesar de o homem violar a Sua autoridade rebelando-se contra Ele, Deus não deixará que essa rebelião continue; Ele estabelecerá o Seu reino na terra – Ap 11:15.
- C. O centro da disputa que existe no universo está relacionado com quem tem autoridade – 4:2-3:
 1. Temos de contender com Satanás, afirmando que a autoridade é de Deus – At 17:24, 30.
 2. Temos de determinar submeter-nos à autoridade de Deus e sustentar a autoridade de Deus – Mt 11:25.
- D. O pecado da rebelião é mais sério do que qualquer outro tipo de pecado – 1Sm 15:23.

IV. Quem representa Deus com autoridade (uma autoridade delegada) deve ter as seguintes qualificações:

- A. Deve submeter-se à autoridade – Mt 8:8-9.
- B. Deve perceber que em si mesmo não tem autoridade alguma – 28:18; 2Co 10:8; 13:10.
- C. Deve conhecer a vontade de Deus – Ef 1:9; 5:17.
- D. Deve ser alguém que nega o ego – Mt 16:24.
- E. Deve ser um com o Senhor e viver em comunhão constante e íntima com o Senhor – 1Co 6:17; 1:9; 1Jo 1:3.
- F. Não deve ser subjetivo e não deve agir segundo seu próprio sentimento – 2Co 3:5.
- G. Deve ser benigno e gracioso ao lidar com os outros – Lc 6:35; cf. Rm 5:15-16; 1Co 2:12.
- H. Deve ser alguém em ressurreição, vivendo na vida de ressurreição de Cristo – 2Co 1:9; 4:14.
 - I. Deve tomar um lugar de humildade diante de Deus – Nm 14:5; 16:3-4, 22, 45; Mt 11:29; Rm 12:16; Lc 14:7-11; 1Pe 5:5-6.
- J. Deve ser capaz de suportar ofensas – Êx 16:7; Nm 14:2, 5, 9, 27; Mt 6:14-15; 1Co 4:6-13.
- K. Deve estar ciente da sua inaptidão e inadequação – Êx 3:11; 4:6-7, 10; 2Co 3:5; 1Co 15:10.
- L. Deve ser alguém que representa Deus adequadamente – Nm 20:2-13; 2Co 5:18, 20; Ef 6:20.

V. A oração mais importante e mais espiritual é a oração de autoridade – Mt 18:18; Mc 11:20-24:

- A. A oração de autoridade é uma ordem baseada na autoridade – Is 45:11; Mc 11:20-24:
 1. A oração de autoridade é uma oração que dá ordens – Is 45:11.
 2. Se desejamos ter orações de peso e valiosas diante de Deus, temos de ser capazes de emitir certas ordens de autoridade diante de Deus – Mc 11:23.

- B. A oração de autoridade tem dois aspectos: amarrar e soltar – Mt 18:18:
 - 1. As orações comuns são orações que pedem para Deus amarrar e soltar.
 - 2. As orações com autoridade são aquelas nas quais nós amarramos e soltamos exercendo autoridade.
- C. Orar com autoridade é orar a oração de Marcos 11:20-24: uma oração que é dirigida não a Deus, mas a “este monte” – v. 23:
 - 1. Uma oração com autoridade não pede a Deus para fazer algo; antes, exerce a autoridade de Deus e aplica essa autoridade para lidar com os problemas e as coisas que devem ser removidos – v. 23.
 - 2. Uma oração com autoridade não é pedir a Deus diretamente; antes, é lidar com problemas ao aplicar diretamente a autoridade de Deus – Êx 14:15-27.
 - 3. A obra mais importante dos vencedores é trazer à terra a autoridade do trono; se queremos ser vencedores, devemos aprender a orar com autoridade e falar ao monte – Ap 11:15; 12:10.
- D. Quando ora com autoridade, a igreja reina sobre o Hades – Mt 16:18:
 - 1. A igreja tem a autoridade de governar sobre todas as coisas satânicas.
 - 2. A igreja deve subjugar todas as atividades dos espíritos malignos por meio da oração e deve exercer domínio por meio da oração – Lc 10:17-19; Mt 18:18.
- E. A fim de fazermos a oração de autoridade, devemos primeiramente nos submeter à autoridade de Deus; a não ser que nos submetamos à autoridade de Deus com respeito à Sua posição e a não ser que nos submetamos à Sua autoridade em nosso viver diário e em todos os assuntos práticos, nós não podemos orar com autoridade – Is 45:11; 1Pe 5:6; Ap 22:1.
- F. A oração de autoridade tem o céu como seu ponto de partida e a terra como seu destino – Ct 4:8; 6:10; Ef 1:22-23; 2:6; 6:18:
 - 1. Uma oração com autoridade é feita a partir do céu para a terra; ela começa de uma posição celestial e desce do céu para a terra – 2:6.
 - 2. Orar de cima para baixo é permanecer firme na posição que Cristo nos deu nas regiões celestiais, dar ordens a Satanás com autoridade e rejeitar todas as suas obras, e proclamar com autoridade que todos os mandamentos de Deus devem ser cumpridos – Mt 6:9-10.
- G. A posição da oração é a ascensão, e a autoridade da oração também é a ascensão; todas as orações feitas em ascensão são orações de autoridade – Ef 2:6; 1:22-23:
 - 1. A oração de autoridade é a oração feita por alguém que é capaz de dar ordens por permanecer firme na posição de ascensão – Is 45:11.
 - 2. Se estivermos na posição de ascensão, nossa oração será igual à administração de Deus; será o executar dos Seus mandamentos – Ap 8:3-5.
- H. Quando chegamos ao ponto em que temos a posição celestial e a autoridade celestial e, assim, somos capazes de proferir orações de autoridade, estamos no trono, reinando com o Senhor – Ef 2:5-6; Ap 3:21; cf. Ez 1:26:
 - 1. Nessa instância, nossa oração não é somente uma oração de autoridade, mas também uma oração que reina, e nossa oração torna-se a administração de Deus, a execução do governo de Deus – Rm 5:17, 21; Mt 18:18; Ap 8:3-5.
 - 2. Se estivermos dispostos a aprender, chegaremos num lugar onde podemos proferir essas orações para o cumprimento do propósito eterno de Deus – Ef 1:10-11; 3:9-11.